

ABRIL EM FAMÍLIA (4)

Exortação apostólica *Amoris Laetitia* (Alegria do Amor) sobre a beleza e a alegria do amor familiar.

Capítulo 4: O amor no matrimónio (n.ºs 89-164)

Francisco sublinha que não se pode exprimir o Evangelho do matrimónio e da família sem falar de amor. Ele começa este capítulo com uma meditação sobre o hino de S. Paulo ao amor (1 Coríntios 13, 4-7). A meditação é parte exortação, parte exame de consciência. Ele fala da alegria e paixão do amor no matrimónio, bem como do lado negro da violência e manipulação sexual.

1. Que parte da meditação do papa sobre o hino de S. Paulo mais a sensibilizou (90-119)?
2. O documento cita Santo Inácio de Loyola, para quem «o amor deve ser colocado mais nas obras do que nas palavras» (94). Concorde?
3. A exortação refere-se com frequência à necessidade do perdão nas famílias (103-108). Estará certo? O que é que considera útil

neste conselho? O que é que está disposto a perdoar? De que é que foi perdoado?

4. A confiança «torna possível uma relação em liberdade» (115): o que é que Francisco quer dizer com estas palavras? Concordam elas com a sua experiência?
5. «Depois do amor que nos une a Deus, o amor conjugal é a "amizade maior", refere o papa, citando S. Tomás de Aquino (123). Descreva um casal que conheça cujos membros sejam verdadeiramente amigos.
6. O papa fala aos jovens da importância do matrimónio (131-132). É convincente?
7. Francisco considera que as três palavras essenciais numa família são: «por favor», «obrigado» e «desculpa». Concorde? De que forma é que estas palavras têm sido importantes na sua família?
8. Como é que pode encorajar o diálogo na sua família (136-141)?
9. A exortação é realista na descrição que faz da violência e da manipulação no sexo (53-157)?
10. Qual a sua opinião sobre a interpretação de Francisco sobre as mulheres estarem sujeitas aos maridos, segundo S. Paulo (156)?
11. O que é que os casais mais idosos pensam do que o papa escreve sobre o amor e o envelhecimento (163-164)?

<https://www.snpcultura.org/> (Fr. Thomas Reese, SJ, In *The National Catholic Reporter*; Trad./adapt.: Rui Jorge Martins)



toma e lê

Ano B

IV Domingo de Páscoa

25 Abril 2021

N.º 585

O NOSSO "PASTOR" É CRISTO?

Todos nós temos as nossas figuras de referência, os nossos heróis, os nossos mestres, os nossos modelos. É a uma figura desse tipo que, utilizando a imagem do Evangelho do 4.º Domingo da Páscoa, poderíamos chamar o nosso "pastor"... É Ele que nos aponta caminhos, que nos dá segurança, que está ao nosso lado nos momentos de fragilidade, que condiciona as nossas opções, que é para nós uma espécie de modelo de vida.

O Evangelho deste domingo diz-nos que, para o cristão, o "Pastor" por excelência é Cristo. É n'Ele que devemos confiar, é à volta d'Ele que nos devemos juntar, são as suas indicações e propostas que devemos seguir. O nosso "Pastor" é, de facto, Cristo, ou temos outros "pastores" que nos arrastam e que são as referências fundamentais à volta das quais construímos a nossa existência? O que é que nos conduz e condiciona as nossas opções: Jesus Cristo? As diretrizes do chefe do departamento? A conta bancária? A voz da opinião pública? A perspectiva do presidente do partido? O comodismo e a instalação? O êxito e o triunfo profissional a qualquer custo? O herói mais giro da telenovela? O programa de maior audiência da estação televisiva de maior audiência?

Reparemos na forma como Cristo desempenha a sua missão de "Pastor": Ele não atua por interesse (como acontece com outros pastores, que apenas procuram explorar o rebanho e usá-lo em benefício próprio), mas por amor; Ele não foge quando as ovelhas estão em perigo, mas defende-as, preocupa-se com elas e até é capaz de dar a vida por elas;

Ele mantém com cada uma das ovelhas uma relação única, especial, pessoal, conhece os seus sofrimentos, dramas, sonhos e esperanças.

As "qualidades" de Cristo, o Bom Pastor, aqui enumeradas, devem fazer-nos perceber que podemos confiar integral e incondicionalmente n'Ele e entregar, sem receio, a nossa vida nas suas mãos.

Por outro lado, este "jeito" de atuar de Cristo deve ser uma referência para aqueles que têm responsabilidades na condução e animação do Povo de Deus: aqueles que receberam de Deus a missão de presidir a um grupo, de animar uma comunidade, exercem a sua missão no dom total, no amor incondicional, no serviço desinteressado, a exemplo de Cristo!

São José, homem capaz de sonhar a vocação, interceda por nós, para que as nossas comunidades sejam dóceis ao chamamento e seguimento do Bom Pastor!

IV DOMINGO DA PÁSCOA - ANO B

LEITURA I Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act. 4, 8-12)

Naqueles dias, Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: «Chefes do povo e anciãos, já que hoje somos interrogados sobre um benefício feito a um enfermo e o modo como ele foi curado, ficai sabendo todos vós e todo o povo de Israel: É em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, que vós crucificastes e Deus ressuscitou dos mortos, é por Ele que este homem se encontra perfeitamente curado na vossa presença. Jesus é a pedra que vós, os construtores, desprezastes e que veio a tornar-se pedra angular. E em nenhum outro há salvação, pois não existe debaixo do céu outro nome, dado aos homens, pelo qual possamos ser salvos».

SALMO | 117 (118),1 e 8-9.21-23.26.28cd.29

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos homens.

Mais vale refugiar-se no Senhor, do que fiar-se nos poderosos.

Eu Vos darei graças porque me ouvistes e fostes o meu Salvador.

A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular.

Tudo isto veio do Senhor: é admirável aos nossos olhos.

Bendito o que vem em nome do Senhor, da casa do Senhor nós vos bendizemos.

Vós sois o meu Deus: eu vos darei graças. Vós sois o meu Deus: eu Vos exaltarei.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom, porque é eterna a sua misericórdia.

LEITURA II Leitura da Primeira Epístola de São João (1 Jo 3, 1-2)

Caríssimos: Vede que admirável amor o Pai nos consagrou em nos chamarmos filhos de Deus. E somo-lo de facto. Se o mundo não nos conhece, é porque não O conheceu a Ele. Caríssimos, agora somos filhos de Deus e ainda não se manifestou o que havemos de ser. Mas sabemos que, na altura em que se manifestar, seremos semelhantes a Deus, porque O veremos como Ele é.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. João (Jo 10, 11-18)

Naquele tempo, disse Jesus: «Eu sou o Bom Pastor. O bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas. O mercenário, como não é pastor, nem são suas as ovelhas, logo que vê vir o lobo, deixa as ovelhas e foge, enquanto o lobo as arrebatava e dispersa. O mercenário não se preocupa com as ovelhas. Eu sou o Bom Pastor: conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me, do mesmo modo que o Pai Me conhece e Eu conheço o Pai; Eu dou a vida pelas minhas ovelhas. Tenho ainda outras ovelhas que não são deste redil e preciso de as reunir; elas ouvirão a minha voz e haverá um só rebanho e um só Pastor. Por isso o Pai Me ama: porque dou a minha vida, para poder retomá-la. Ninguém Ma tira, sou Eu que a dou espontaneamente. Tenho o poder de a dar e de a retomar: foi este o mandamento que recebi de meu Pai».



CHEGOU AO PÉ DELE
E, **VENDO-O, ENCHEU-SE
DE COMPAIXÃO.**

LUCAS 10:33

ANO
PASTORAL
2020/2021

2020
2023

PLANO
PASTORAL

IV DOMINGO DE PÁSCOA

CONGREGA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA

Lê e medita: **João 10, 11-18.** «Eu sou o Bom Pastor»

DICA

Oração Universal

Para que mais vocações sacerdotais, religiosas e missionárias se sintam interpeladas por Jesus, o Bom Pastor, escutem a sua voz e sigam o seu exemplo, cuidando, alimentando e guiando todos os lhes são confiados, oremos. partilha.

LIVRO

Ler o livro de **Henri Madelin**, "*Quando a caridade se faz política*", publicado pela Editora AO.

PESQUISA DA APP



TLin[formativo]

**CURSO DE PREPARAÇÃO PARA A CONSA-
GRAÇÃO A NOSSA SENHORA:** Os **Arautos do Evangelho** (Rua de Sezim, 2140 - Santiago de Candoso) vão realizar este o 2º curso, nos **dias: 1, 8, 15, 22, 29 de Maio e 5, 12, 19 de Junho**, às **18:45**. O curso terminará com a Consagração no dia 20. **Entrada Livre**, mediante Inscrição: **936.218.08**

ORAÇÃO DA SEMANA DAS VOCAÇÕES

UMA IGREJA
SINODAL E SAMARITANA

I APP
DA *Caridade* UPGRADE

CAMINHADA
QUARESMA E PÁSCOA 2021

Assistir o filme sobre **Santa Teresinha do Menino Jesus:**



TRUQUE DA APP

Símbolo: abrir a APP da Caridade e encontrar a ovelha, sinal do rebanho, a Igreja, de que Jesus é o Pastor.



Senhor Jesus,
por quem José abraçou sonhos maiores que os medos,
peço-Te uma capacidade de sonhar como a de José e de Maria.

Ensina-me a sonhar livremente,
confiado apenas nos sonhos do Pai.
Vence em mim as inseguranças e bloqueios
que me impeçam de abraçar os sonhos que nascem do
coração de Deus.

Concede à Tua Igreja corações disponíveis para viver um
sonho que é maior que nós.

Ensina-me, Senhor Jesus, a fazer meus os sonhos que são
Teus.

São José, homem capaz de sonhar a vocação, rogai por nós.